

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 24 – SETEMBRO 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral 0,80	
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,27
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,30
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	0,71
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,22
Junho	0,77%	4,85%	12,93%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,30
Julho	0,91%	5,80%	12,68%	06. Saúde	1,31
Agosto	0,80%	6,65%	12,29%	07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,35
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,98
				12. Bens e serviços diversos	0,04

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,26%	1,55%
Fevereiro	31,09%	3,45%	7,60%	1,50%
Março	16,76%	29,81%	8,51%	2,06%
Abril	27,01%	14,66%	9,27%	8,65%
Maio	14,81%	17,48%	7,04%	0,50%
Junho	19,59%	14,09%	7,50%	7,12%
Julho	14,22%	11,31%	8,43%	3,25%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,2817	1,266	-1,22%
USD / ZAR	7,221	7,762796	7,50%
USD / BRL	2,1465	2,1695	1,07%
USD / KW	80,37164	80,37052	0,00 %
EUR / KW	103,48254	102,18710	-1,25%
ZAR / KW	11,30521	10,50788	-7,05%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Angola e Venezuela assinam acordo no domínio dos petróleos

Os Governos de Angola e da Venezuela rubricaram ontem, em Luanda, um acordo de cooperação no domínio dos petróleos, no final das conversações oficiais entre as delegações dos dois países.

O acto, que decorreu no Palácio Presidencial da Cidade Alta, foi presenciado pelos Chefes de Estado de Angola e da Venezuela, José Eduardo dos Santos e Hugo Chavez Frias, respectivamente.

Pelo Governo angolano, rubricou o documento o ministro dos Petróleos, Desidério Costa, enquanto do lado venezuelano assinou o titular da pasta da Energia e Petróleos, Rafael Ramirez.

Nos termos do referido acordo, prevê-se a troca de experiência na exploração e produção de petróleo, bem como a capacitação de pessoal técnico. “Estamos dispostos a oferecer a Angola a nossa experiência petrolífera”, disse o ministro venezuelano.

Ramirez indicou ainda que, depois da assinatura do acordo, o passo a seguir seria a sua implementação. Assim, nos termos do acordo ontem rubricado, nos próximos dias será estabelecido um cronograma de trabalho, o que deverá acontecer num período não superior a 60 dias.

Entretanto, os dois Chefes de Estado manifestaram, num comunicado produzido no final da visita de Hugo Chavez, a sua satisfação pelo clima de entendimento que nortearam as conversações.

Relativamente às questões de política internacional, José Eduardo dos Santos e Hugo Chavez regozijaram-se pela coincidência de pontos de vista, particularmente sobre a reforma do Conselho de Segurança (CS) das Nações Unidas.

Os dois Presidentes procederam à troca de opiniões sobre a candidatura da Venezuela como membro não permanente do CS das Nações Unidas para o período de 2007-2008. Dos Santos e Chavez consideraram que a reforma das Nações Unidas permitirá torná-la mais democrática e representativa, tendo em conta a configuração política e económica actual do mundo.

Os dois estadistas concordaram em que esta reforma poderá contribuir também para melhor gestão das questões de desenvolvimento.

Os Presidentes Eduardo dos Santos e Hugo Chavez trocaram igualmente pontos de vista sobre a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, na perspectiva da realização de uma futura reunião em Angola.

Fonte: Jornal de Angola 01-09-2006

Eleições podem ser em finais de 2007

As eleições gerais no país poderão ser realizadas em finais de 2007, admitiu ontem, em Luanda, o coordenador da Comissão Interministerial para o Processo Eleitoral (CIPE), Virgílio de Fontes Pereira.

O registo eleitoral, que começa a 15 de Novembro próximo, termina a 15 de Junho de 2007, e será seguido de uma exposição das cópias dos cadernos eleitorais. O Governo, de acordo com Fontes Pereira, vai depois aguardar pelas reclamações e recursos dos partidos políticos, cidadãos, brigadistas e interessados.

Depois desta fase, segundo o coordenador da Cipe, vai haver um novo registo, em função da avaliação que o Governo fizer com a Comissão Nacional Eleitoral (CNE).

O Governo vai, posteriormente, actualizar o registo eleitoral para os cidadãos que, à data do pleito, completarem 18 anos e para os que venham a readquirir a nacionalidade angolana, findo o qual entregará definitivamente os cadernos de registo eleitoral à CNE para efeito de certificação, que deve decorrer com o concurso de partidos políticos, para verificar se as pessoas podem participar de modo transparente no acto eleitoral.

Estas fases, de acordo com Virgílio de Fontes Pereira “poderão estender para finais de 2007 a data da realização do pleito eleitoral, mas competirá à CNE apresentar os resultados ao Chefe de Estado, que deverá consultar o Conselho da República”.

Entretanto, o coordenador da Comissão Interministerial para o Processo Eleitoral afirmou que a pressão de estrangeiros localizados em vários núcleos cuja demografia eleitoral é extremamente sensível poderá perigar o processo de registo eleitoral.

Virgílio de Fontes Pereira, que falava ontem no habitual encontro trimestral com a comunicação social nacional e estrangeira, referiu que os problemas ligados à vulnerabilidade das fronteiras nacionais terrestres e a fragilidade das estruturas administrativas locais poderão igualmente criar alguns embaraços ao processo de registo eleitoral.

Fonte: Jornal de Angola 06-09-2006

Comissão Permanente do CM aprova modelo de compra e venda de diamantes

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros, sob orientação do presidente da República, José Eduardo dos Santos, aprovou o modelo de compra e venda de diamantes e o respectivo Plano de Comercialização aos Clientes Preferenciais.

Este modelo surge no âmbito da nova política de diamantes adoptada pelo Governo, em 10 de Maio do corrente ano.

A adopção do referido modelo dotará o Governo de um instrumento jurídico para regular a celebração de contratos de venda pela Sodiam e a respectiva compra pelos seus diferentes clientes, dos lotes de diamantes disponibilizados para o efeito.

Um Memorando sobre os projectos em curso, no âmbito do Programa Geral de Desmobilização e Reintegração, e as propostas para o repatriamento dos refugiados angolanos, que se encontram na República da Zâmbia, também foram apreciados nesta sessão.

Fonte: Angop 06-09-2006

Mercado marítimo angolano contará com uma Bolsa de Frete

A Bolsa de Frete de Angola, onde os armadores, transportadores e fornecedores nacionais e estrangeiros poderão negociar entre si os preços da transportação, entrará em funcionamento ainda este ano.

Em declarações hoje à Angop, em Luanda, o ministro dos Transportes, André Luís Brandão, garantiu que a implementação da Bolsa de Frete permitirá uma redução de custos de transportação das mercadorias que entram e saem do país.

De acordo com o governante, na bolsa, onde haverá uma média dos preços dos fretes praticados na região Austral de África, os armadores e transportadores terão a oportunidade de negociar directamente os custos da transportação sem recorrer a intermediários, que faziam com que os mesmos se tornassem altos.

"Hoje quem discute os fretes com os armadores e os transportadores são os fornecedores e há necessidade de se inverter esta realidade, através da disponibilização ao empresário angolano de um instrumento, para que ele negocie directamente com o transportador ou com os transitários e assim fazer ressurgir o armamento angolano", sublinhou o ministro.

A implementação da Bolsa de Frete de Angola é uma recomendação da Organização Marítima da África do Oeste e Centro (OMAOC).

Fonte: Angop 06-09-2006

Catumbela vai receber novos investimentos

O Pólo de Desenvolvimento Industrial da Catumbela inicia no primeiro trimestre de 2007 a segunda fase de loteamento de terrenos destinados à indústria alimentar, nomeadamente água mineral, refrigerantes e bebidas espirituosas e ao sector da construção civil, mobiliário e calçado, com a pretensão de melhor se enquadrar nas reformas económicas do Governo angolano.

Segundo o coordenador da comissão de gestão do empreendimento, Lourenço Esteves, este processo encontra-se bem encaminhado e já foram recebidas solicitações de empresas interessadas em investir em Benguela, que é uma província com tradição industrial e muito promissora devido ao Porto do Lobito, Aeroporto da Catumbela e vias de acesso rodoviário e ferroviário para facilitar o escoamento de bens industriais.

Para a primeira fase, está prevista a divisão em lotes de 5 mil metros quadrados de terra, conhecidas por grandes manchas, sendo 70 lotes para armazém, 74 lotes para a indústria ligeira de pequena dimensão, 32 lotes para indústria ligeira de média dimensão e 52 lotes para a indústria ligeira de grande dimensão.

O Pólo de Desenvolvimento Industrial da Catumbela tem elaboradas várias estruturas de apoio para atrair os empresários, sobressaindo-se o saneamento básico (esgotos domésticos e chuvas), rede viária, ramal ferroviário e distribuição de água potável.

Para a concessão de incentivos e benefícios fiscais, a legislação em vigor considera prioritários os seguintes sectores: produção agro-pecuária; fabricação de embalagens; fabricação de máquinas e equipamentos, indústria têxtil, de vestuário e de calçado, indústria de madeira e pasta de papel, indústria de bens alimentares, industrial de materiais de construção civil, saúde, educação e telecomunicações.

Os empresários que investirem na localidade se beneficiarão de um período de isenção de obrigações fiscais de oito anos e de direitos aduaneiros, caso os investimentos efectuados situam-se entre os 50 mil e 250 mil dólares.

O Pólo, que é tutelado pelo Ministério da Indústria, tem uma área de terreno com cerca de dois mil 207 hectares, para fins industriais, subdividida em duas sendo uma para a primeira fase com 272 mil 662 hectares para a indústria ligeira e mil 835 hectares para segunda fase para restantes indústrias.

Lourenço Esteves referiu que a província tem como potencialidades a oferecer uma rede rodoviária e ferroviária com ligações para todo o território nacional, desenvolvidas infra-estruturas aeroportuárias com ligações para todo o país, obtenção de energia eléctrica a baixo custo e excelente rede hidrográfica.

Actualmente, o parque industrial local tem um coeficiente de exploração das capacidades instaladas abaixo dos 20 por cento.

O inventário do parque industrial é composto por indústria ligeira com 44 empresas (têxteis, confecções, curtumes, calçados, tabaco, electrónica, construção), estando em actividade apenas cinco.

Fonte: Jornal de Angola 07-09-2006

China compra 94 milhões barris petróleo a Angola na primeira metade 2006

Angola exportou para a China 94 milhões de barris de petróleo nos primeiros seis meses de 2006, ou 18,2 por cento do total das importações petrolíferas chinesas, refere hoje a agência noticiosa oficial chinesa Nova China. A Arábia Saudita, o Irão, a Rússia, Oman, Guiné Equatorial, Líbano, Congo, Líbia e Venezuela foram, por ordem de grandeza, a seguir a Angola, os maiores fornecedores estrangeiros de petróleo, refere a Nova China sem adiantar valores.

Fonte: Lusa 22-09-2006

Reabilitação do troço Benguela-Lubango custa USD 184 milhões

O troço rodoviário Benguela/Lubango, com 307 quilómetros, vai ter, a partir do próximo ano, nove metros de largura, em toda a sua extensão, duas vias de 3,5 metros cada uma e duas bermas de um metro em ambos os lados da faixa de rodagem. A empreitada, orçada em 184 milhões de dólares, está a cargo de cinco empresas.

Segundo o director geral do Instituto Nacional de Estradas de Angola, Joaquim Sebastião, a obra, com um prazo de execução de um ano, envolve as empresas Odebrecht, Lugomaco, Angoaca Agostinho, Metro Europa, Prolage e Camargo Correia, e durante os trabalhos de reabilitação a circulação será feita em pequenos troços, para não interromper completamente a comunicação entre as províncias.

A reabilitação insere-se num esforço desenvolvido pelo Governo Central para melhorar a rede rodoviária nacional, condição indispensável para o crescimento sócio-económico do país. O engenheiro Joaquim Sebastião referiu que o INEA vai dar, entretanto, continuidade à reabilitação do troço Lobito/Benguela, a partir do entroncamento do Dombe Grande, para facilitar a comunicação inter-provincial.

De acordo com o director do INEA, a aposta não passa necessariamente só por reabilitar, mas também dotar as vias com características que permitam melhorar as condições de segurança e circulação rodoviária.

O troço Benguela/Lubango, localizado na estrada nacional nº 105, insere-se na rota regional da SADC, cujo corredor estabelece as ligações Norte/Sul, desde Luanda até Cunene, atravessando as províncias do Kwanza-Sul, Benguela e Huíla.

O ministro das Obras Públicas e Urbanismo, general Higino Carneiro, e o governador provincial de Benguela em exercício, Agostinho Felizardo, testemunharam o acto de consignação das obras, a ser executada em cinco fases: Benguela/Catende, Catende/Rio Koporolo, Koporolo/Quilengues, Quilengues/Caculo e Caculo/Desvio da Matala.

Fonte: Jornal de Angola 22-09-2006

Governo e União Europeia firmam acordo avaliado em mais de 13 milhões de Euros

O Governo angolano e a União Europeia firmaram terça-feira, em Luanda, um acordo de financiamento do projecto "Reforço ao Processo de Planificação e Orçamentação", avaliado em 13,5 milhões de Euros.

O acordo, assinado pela ministra angolana do Planeamento, Ana Dias Lourenço, e pelo chefe da Delegação da UE em Angola, Glauco Calzuola, terá uma duração de três anos e começa a ser implementado apenas no primeiro trimestre de 2007.

O projecto visa, principalmente, melhorar a eficiência e a responsabilização, na gestão das finanças públicas em Angola, bem como reforçar o processo da formulação do orçamento nos ministérios das Finanças e Planeamento, na harmonização entre ambas instituições e, estas, com as representações sectoriais a nível das províncias.

Reforçar a capacidade do Ministério das Finanças no controlo interno nas províncias, para complementar com o reforço proposto a nível nacional, é outro objectivo do projecto "Reforço ao Processo de Planificação e Orçamento".

Na sua execução, o projecto vai ajudar o Governo na introdução de novos instrumentos e metodologias, para apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento e estratégias, produzir metodologias para a preparação dos planos de desenvolvimento provinciais e harmonizar o planeamento de orçamentos periódicos, com o fim de assegurar que as despesas reflitam as políticas a nível nacional, sectorial e provincial.

A capacitação de quadros e reforço das capacidades, através de assistência técnica e apoio no fornecimento de equipamentos de informática e telecomunicações estão igualmente inseridas no projecto.

Ao intervir no acto, Ana Dias Lourenço disse que o programa é um instrumento de combate a pobreza, bem como um dos mais importantes projectos assinado com a União Europeia.

Fonte: Angop 27-09-2006

Presidente da República concede posse a vice-ministro e embaixadores

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, concedeu hoje, em Luanda, posse ao vice-ministro dos Transportes Aéreos e Rodoviários, Hélder da Silva Gonçalves de Moura e Preza, em cerimónia ocorrida no Salão Nobre do Palácio Presidencial à "cidade Alta".

Na mesma ocasião, Eduardo dos Santos empossou os embaixadores de Angola na Rússia, Samuel Tito Armando, na França, Victor Manuel Rita da Fonseca Lima, e no Brasil, Leovigildo da Costa e Silva.

Os embaixadores angolanos no Japão, Albino Malungo, na Guiné-Bissau, Brito Sozinho, na Singapura, Flávio Saraiva de Carvalho, e na Guiné-Equatorial, Armando Cadete, tomaram igualmente posse.

José Eduardo dos Santos concedeu ainda posse ao chefe dos Serviços de Inteligência Militar e o Adjunto desta instituição, respectivamente, António José Maria e José Luis Caetano Higino de Sousa.

Fonte: Angop 27-09-2006

Governo aprova construção de duas mil e quinhentas habitações

Duas mil e quinhentas habitações sociais e respectivas infra-estruturas básicas, orçadas em 46 milhões de dólares, deverão ser construídas nas províncias de Luanda, Bengo, Kwanza Norte e Uíge, segundo decidiu hoje, na capital do país, Conselho de Ministros em sessão orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Um comunicado da reunião, a 7ª com carácter ordinária, refere que as habitações serão construídas pelo consórcio Empreoe-E.P./MK Buildesr SDN.BHD, pessoa colectiva de direito privado da Malásia.

Para Luanda, acrescenta o comunicado, a conclusão das obras da 1ª fase das 1000 residências, está prevista para Abril do próximo ano.

O projecto prevê o emprego de um total de 300 trabalhadores, sendo 260 postos de trabalho directos e a sua implementação terá a duração de seis anos.

O Governo aprovou ainda o aumento de investimentos do projecto "Refriango" Indústria e Comercio, LDA, avaliado em oito milhões e duzentos e setenta e cinco mil dólares americanos, com vista ao aumento da produção de refrigerantes, sumos naturais, água de mesa e bebidas espirituosas.

O projecto deverá ter impacto na substituição das importações, bem como na criação de empregos indirectos, através do desenvolvimento das actividades de distribuição e venda.

O Conselho de Ministros aprovou os contratos de concessão e de partilha de produção referentes aos Blocos 1/06, 5/06, 8/06, 15/06, 17/06, 18/06, 23 e 26, entre a SONANGOL,EP, e os respectivos grupos empreiteiros.

Estes contratos surgem na seqüência de um concurso público internacional a que se candidataram empresas nacionais e estrangeiras, acrescenta o comunicado.

Fonte: Angop 27-09-2006

Sistema bancário com resultados líquidos de USD 219 milhões

O sistema bancário angolano apresentou, em 2005, resultados líquidos na ordem dos 219 milhões de dólares, contra 113 milhões do ano anterior, segundo dados publicados hoje pela empresa Deloitte Angola, autora de um estudo sobre o sector, cuja apresentação acontece em Outubro, em Luanda.

Esse resultado corresponde a um retorno de 42,5 por cento sobre os capitais próprios médios, contra 11, 6 de Portugal, 15, 7 da África do Sul, 15, 9 do Brasil e 13,9 por cento dos Estados Unidos, mercados de referência do estudo, esclarece um comunicado da Deloitte, chegado hoje à Angop.

De acordo com os dados, entre os factores que contribuíram para a rentabilidade da banca nacional, relativamente aos países citados, encontram-se as elevadas margens financeiras resultantes de uma estrutura de "funding" (financiamento) alicerçada em depósitos à ordem, remunerados a taxas reais de juros negativas.

Deveu-se igualmente a uma estrutura de custos relativos, inferior às economias analisadas, com um rácio de "cost-to-income" (eficiência) de 40 por cento, contra Portugal (70), África do Sul (64), Brasil (70) e EUA (64 por cento), fruto da reduzida complexidade do sistema, e de uma lógica operativa das operações cambiais e outras actividades.

Entretanto, alerta para uma acentuada redução da rentabilidade durante o ano em curso, resultante do achatamento dos "spreads" (valor auferido pelas instituições financeiras nas transações), da maior agressividade do ambiente competitivo, da estabilização cambial, e dos aumentos dos custos resultantes da expansão das redes de balcões.

O estudo da Deloitte, realizado em parceria com a Associação Angolana de Bancos (Abanc), descreve a banca angolana como sendo um "sistema em revolução", fruto de um cenário macroeconómico favorável, com um elevado crescimento, forte liquidez do kwanza (moeda nacional), redução da inflação e baixa nas taxas de juro.

A Deloitte apresenta uma análise do posicionamento dos bancos, com dados recentes que revelam, entre outros pormenores, a ascensão do Banco Internacional de Crédito (BIC) à quarta posição por quota de depósitos (10,7 por cento), e a passagem do BPC à liderança do mercado por este mesmo critério.

Além da referência comparativa com os sistemas dos países citados, o estudo, denominado Banca em Análise - Angola 2006, contém entrevistas com responsáveis bancários, incluindo o governador do BNA, presidente da EMIS, presidente da Abanc, administradores, assim como reportagens sobre o sector.

Fonte: Angop 27-09-2006

Governo aprova aumento salarial da função pública

O Governo decidiu hoje, em Luanda, incrementar o salário da função pública, bem como o ajustamento das pensões atribuídas aos antigos combatentes, deficientes de guerra, familiares de combatentes tombados ou perecidos e do subsídio atribuído às autoridades

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

8

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@netcabo.co.ao

tradicionais.

Este ajustamento, cujas percentagens desconhecem-se, foi proposto com base na inflação esperada e tem por objectivo a reposição do poder de compra do salário.

Ainda segundo um comunicado da reunião, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o órgão colegial aprovou o Regulamento de Edificações Urbanas referente a execução de novas edificações ou de quaisquer obras de construção civil.

O regulamento é ainda atinente à reconstrução, ampliação, alteração ou à sua demolição, dentro do perímetro urbano e das zonas rurais de protecção fixadas para as sedes de municípios e para as demais localidades sujeitas, por lei, ao plano de urbanização e expansão.

O Governo tomou conhecimento do memorando relativo à implementação de projectos de reabilitação integral de mutilados de guerra e de formação técnico-profissional para os ex-militares.

Fonte: Angop 27-09-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Julho 2005	Julho 2006	Δ Jul 06/ Jul 05
Exportações	671.061	800.403	403.582	636.034	57,60%
Importações	1.839	25.130	24.397	739	-96,97%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Agosto 2005	Agosto 2006	Δ Agt 06/Agt 05
Exportações	356.662	520.404	284.497	467.535	64,34%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Junho 2005	Junho 2006	Δ Jun 06/Jun 05
Exportações	3.082.500	3.467.437	1.698.428	1.731.809	1,97%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola - Junho de 2006	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	35.054
2. Produtos do reino vegetal	82.440
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	745
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	213.421
5. Produtos minerais	42.935
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	257.802
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	86.411
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	1.391
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	10.252
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	53.868
11. Matérias têxteis e suas obras	33.633
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	4.855
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	9.915
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	136
15. Metais comuns e suas obras	292.610
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	379.837
17. Material de transporte	161.142
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	21.607
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	43.025
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	491
22. Outros	239

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD
Fonte: MOFTEC

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Solicitação de Manifestação de Interesse para Assistência Técnica para Formação em Sistemas de Pagamentos para técnicos do Banco Nacional de Angola
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 29 de Setembro

- ☞ Fornecimento de Equipamentos à Empresa Pública de Águas de Luanda
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 10 de Novembro

- ☞ Fornecimento de Mobiliário para Salas de Aula, de Mobiliário de Escritório para Centros de Apoio à Pesca, de Equipamentos de Informática e de Escritório e de Geradores (4 lotes diferentes)
 - » Entidade Promotora: Ministério das Pescas
 - » Data: 10 de Novembro

- ☞ Fornecimento de Equipamentos de Laboratório de Electricidade da Escola de Pescas, de Equipamentos de Laboratório de Mecânica da Escola de Pescas e Materiais e Equipamentos para Custos de Inglês (3 lotes diferentes)
 - » Entidade Promotora: Ministério das Pescas
 - » Data: 24 de Novembro

- ☞ Construções Várias em Malange
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 18 de Outubro

- ☞ Construções Várias no Kwanza Norte
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 19 de Outubro

- ☞ Fornecimento de Mobiliário Domiciliar e Escolar
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 20 de Outubro

- ☞ Solicitação de Manifestação de Interesse p/ Consultor Individual p/ Assistência Técnica em Informática
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 20 de Outubro

- ☞ Fornecimento, Instalação, Teste de Equipamentos e obras de construção civil relativas à construção do Abastecimento de Água ao Kuito
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 20 de Novembro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Decreto Executivo nº 123/06 de 30 de Agosto – Aprova as normas de organização e tramitação processual do gabinete de inspecção e fiscalização.

Decreto nº 48/06 de 1 Setembro – Aprova as regras e os procedimentos dos concursos públicos no sector dos petróleos.

Resolução nº 60/06 de 4 de Setembro – Aprova a política do Governo para o Fomento Habitacional.

Resolução nº 61/06 de 4 de Setembro – Aprova os contratos assinados entre Angola e empresas da China no domínio da Reconstrução Nacional.

Despacho nº 400/06 de 8 de Setembro – Determina que as pessoas singulares ou colectivas angolanas detentoras de estabelecimentos de processamento, transformação e distribuição grossista em terra, que pretendam exercer actividades ou obter direitos de pesca, devem remeter os seus requerimentos dirigidos ao Ministro das Pescas no período compreendido entre 1 a 30 de Setembro de cada ano.

Decreto nº 56/06 de 13 de Setembro – Cria o Pólo de Desenvolvimento Industrial de Fútila, na Província de Cabinda.

Resolução nº 64/06 de 15 de Setembro – Aprova o contrato de empreitada referente à execução dos trabalhos do Projecto de Cabo Submarino Doméstico por Fibra Óptica ao longo da costa das Províncias de Cabinda, Zaire, Luanda, Cuanza Sul, Benguela e Namibe, celebrado entre a Angola Telecom e a Ericsson South Africa.

Resolução nº 36/06 de 25 de Setembro – Concede ao Governo autorização legislativa para alterar o regime aduaneiro e portuário especial da Província de Cabinda aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/04 de 21 de Dezembro.

Resolução nº 76/06 de 25 de Setembro – Aprova o Acordo entre Angola e a Namíbia sobre a isenção de vistos em passaportes diplomáticos, de serviço e ordinários.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. INFORMAÇÃO FISCAL

Em baixo encontrará as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês de Outubro.

OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao Imposto retido na fonte dos trabalhadores por conta de outrém no mês de Setembro.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

IMPOSTO DE CONSUMO

Apresentação da declaração Modelo D, em duplicado, (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao volume de operações tributáveis realizadas no mês anterior (Artigo 5º.do Decreto nº.41/99 de 10 de Dezembro).
Conjuntamente com a referida declaração, apresentarão um mapa onde conste os elementos referidos no nº.2 do Artigo 18º do referido Decreto).

IMPOSTO DO SELO

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo a auto-liquidação do Imposto do Selo de Recibo para os contribuintes dos grupos A e B do Imposto Industrial, que efectuem transações em estabelecimentos comerciais ou industriais e os, que processam de forma periódica ou regular, recibos relativos a custo de fornecimentos ou serviços prestados.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Viaturas em circulação durante o ano passado, para as que entrarem em circulação durante o ano corrente até 31 de Outubro. As restantes, 30 dias após a entrada em circulação.

PAGAMENTOS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

Pagamento do Imposto relativo aos rendimentos previstos nos Art. 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

Pagamento em prestações mensais
Liquidação definitiva após apresentação da declaração fiscal

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Pagamento do Imposto retido na fonte relativo ao mês de Setembro.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

Pagamento da 4ª prestação.

IMPOSTO DE CONSUMO

Pagamento do imposto retido na fonte relativo ao mês de Setembro.

IMPOSTO DO SELO

Pagamento do Imposto do Selo de Recibo relativo ao mês de Setembro.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Pagamento durante os meses de Junho a Outubro.

7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Missão do Sector Portuário – Na semana de 8 a 15 de Outubro vai estar em Luanda e no Lobito uma missão empresarial do sector portuário português liderada pela APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões e que conta com o apoio do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar a Delegação do Icep Portugal em Luanda.

☒ Constroi Angola 2006 – Vai realizar-se de 18 a 22 de Outubro, no complexo da FILDA, a 4ª edição da Constroi Angola, uma organização da ExpoAngola e da Arena Angola. Neste evento iremos ter 4 salões assim designados: EXPOCONSTROI – Salão da Construção, Obras Públicas e Materiais, a EXPOTELECOM – Salão Internacional de Telecomunicações, a INFORANGOLA – Salão Internacional de Tecnologias de Informação e pela 1ª vez a EXPOSEGUR – Salão Internacional de Protecção e Segurança. Para mais informações consultar o endereço www.arenaangola.com.

Portugal, através do Icep, AEP e AIP, vai ter uma participação institucional com uma área de 400 m² onde estarão presentes 17 empresas.

b) Portugal

☒ IN`NOVA – Vai decorrer em Lisboa de 4 a 8 de Outubro a Feira Internacional de Soluções para Casa, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ FIMAP – Vai decorrer de 12 a 15 de Outubro, no Porto, a Feira Internacional de Máquinas para Trabalhar Madeira, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Intercasa – Vai decorrer em Lisboa de 21 a 29 de Outubro o Salão Internacional de Mobiliário, Decoração e Iluminação, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Concreta – Vai decorrer no Porto entre os dias 25 e 29 de Outubro a Feira Internacional de Construção e Obras Públicas, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.

8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.angonoticias.com>

Trata-se do endereço de notícias sobre a actualidade política, económica e social angolana.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site
http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao